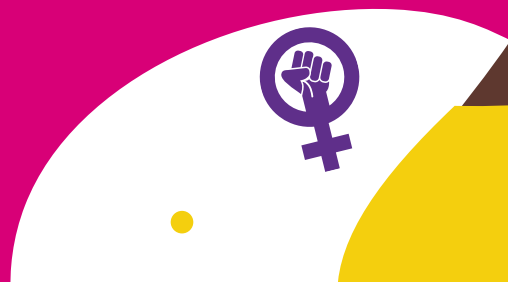


MENINAS NEGRAS NA CIÊNCIA

2025-2026



A FALTA DE OPORTUNIDADES PARA MULHERES NEGRAS NA CIÊNCIA

A falta de oportunidades para mulheres negras em cargos especializados ou de liderança são um reflexo preocupante das desigualdades estruturais que ainda permeiam nossa sociedade. Quando analisamos o setor científico, embora as mulheres brasileiras tenham conquistado um espaço significativo no campo, representando 75,5% das pesquisadoras com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, a realidade para as mulheres negras é drasticamente diferente: apenas 7% dessas pesquisadoras são negras, evidenciando uma disparidade alarmante que necessita de atenção e ação imediata.

Esse dado revela não apenas a sub-representação das mulheres negras na ciência, mas também aponta para os múltiplos desafios que elas encontram em seu desenvolvimento profissional. Desde a infância, as mulheres negras são frequentemente desencorajadas a seguir carreiras científicas, enfrentando estereótipos raciais e de gênero que impactam diretamente sua confiança e ambição.



O MENINAS NEGRAS NA CIÊNCIA – 3ª EDIÇÃO

Para mudar esse cenário, é crucial implementar políticas de inclusão que não apenas incentivem a entrada de mulheres negras no campo científico, mas que também ofereçam suporte contínuo ao longo de suas carreiras.

Dessa forma, a Fiocruz através da sua Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas (CEDIPA) lançou mais uma edição do projeto Meninas Negras na Ciência. O projeto tem foco no desenvolvimento de atividades educativo-culturais para a promoção da diversidade, a equidade e a inclusão social de meninas negras estudantes do ensino médio de escolas públicas e moradoras de territórios vulnerabilizados da cidade do Rio de Janeiro usando a área de ciência e pesquisa como cenário de desenvolvimento das ações.

A nova edição do projeto contemplará **inicialmente 25 meninas**, no período de **10 meses**, ofertando atividades como rodas de conversa, cine-debates, palestras, oficinas temáticas, além de visitas técnicas em centros de pesquisa/museus. Todas também receberão uma bolsa permanência, para que possam participar do projeto em sua totalidade.

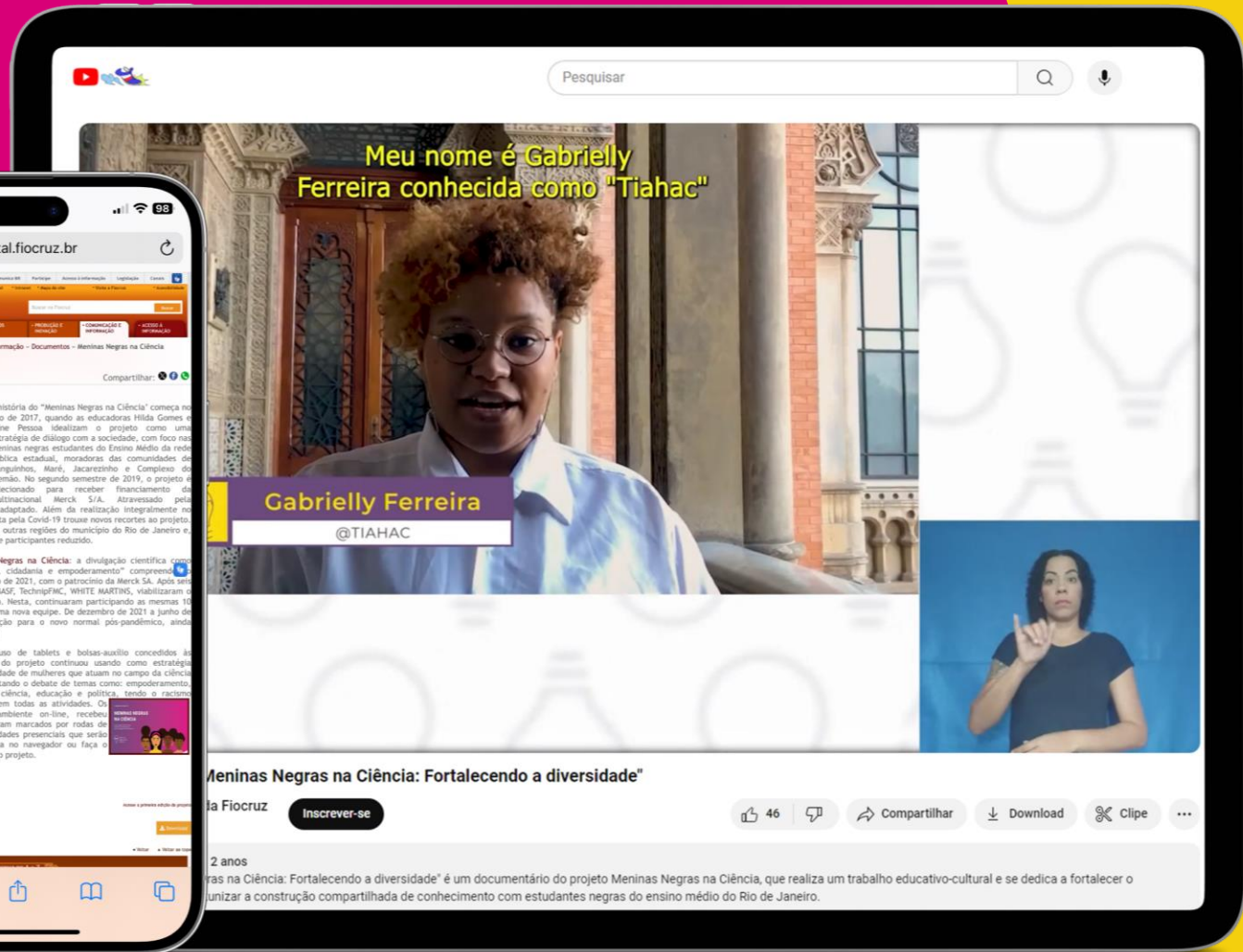


EDIÇÕES ANTERIORES

O projeto que começou em 2020, já impactou mais de **1.000 pessoas** juntando todas as atividades presenciais e online que foram realizadas nos ciclos anteriores. Para conhecer um pouco do que foi realizado em sua primeira edição, você pode assistir o mini-doc que foi produzido durante a execução da primeira edição ou o relatório final que compila todas as atividades realizadas:



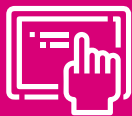
Veja em:
<https://portal.fiocruz.br/documento/meninas-negras-na-ciencia>



Assista em:
<https://www.youtube.com/watch?v=SUKNUMCOXp0>

PRODUTOS E ATIVIDADES

O principal objetivo do Meninas Negras na Ciência é capacitar **25 meninas** estudantes da rede pública de ensino através das seguintes atividades educativas-culturais:



Para garantir a participação das integrantes em todas as atividades, seja presencial ou online, o projeto disponibilizará **tablets** e **uma bolsa permanência** durante todo o período de realização das ações.



Debates,
palestras e rodas
de conversa;



Cine-
debates



Oficinas
temáticas;



Visitas técnicas
em Centro de
Pesquisas e
Museus;



Participação em
Seminário de
Ciência e
Tecnologia.



ODS E VALORES DO PROJETO

A diversidade de vivências no campo da pesquisa é essencial para a inovação, e a ausência de perspectivas diversas limita a capacidade da ciência de abordar questões complexas de maneira abrangente e inclusiva. Dessa forma, a nova edição do projeto tem como base os pressupostos da divulgação e popularização da ciência na realização de atividades educativo-culturais, de forma a contribuir para o empoderamento e o incentivo da juventude negra periférica em ocupar e protagonizar esses espaços que atualmente são invisibilizadas.

Dessa forma, o Meninas Negras na Ciência é um importante projeto para que a emancipação social e cultural dessas jovens aconteça de forma próspera e com impacto positivo em suas vidas e para toda sociedade.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Girls
power

FIOCRUZ E CEDIPA

A Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas foi criada, em março de 2023, com o objetivo de implementar ações que assegurem a efetivação das políticas institucionais da Fiocruz para equidade, diversidade, inclusão e políticas afirmativas, reconhecendo a pluralidade da instituição como um valor.

As linhas de ação da Cedipa estão pautadas num trabalho que potencialize e fortaleça as dimensões presentes nos enfrentamentos ao racismo, capacitismo, machismo, misoginia, xenofobia, LGBTIfobia e diferentes violências de gênero e violações que comprometam o direito à vida das pessoas.



Hilda Gomes

Integra a Coordenação Adjunta da Especialização Direitos Humanos, Relações étnico-raciais e Saúde/DIHS/ENSP. Coordenadora da Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas/CEDIPA da Fiocruz.



CARTA DE INTENÇÃO DE PARCERIA

Meninas negras enfrentam desafios únicos no percurso educacional e profissional, muitas vezes devido à falta de representatividade e apoio adequado. Para enfrentar essas barreiras, o "Meninas Negras na Ciência" se propõe a oferecer um conjunto de atividades que indicam um vasto caminho de oportunidades que elas podem percorrer para um futuro mais próspero.

Dessa forma, buscamos por parceiros que compartilhem nossa visão de um futuro mais inclusivo e igualitário na ciência. Sua organização, reconhecida por seu compromisso com a educação e a inovação, seria um aliado valioso para a concretização deste projeto. Esperamos que a xxxxx (nome da empresa) considerem juntar-se nessa importante iniciativa.



CONTATO

**Escritório de Captação de Recursos da Fiocruz
Diretoria Executiva**

Claudia Souza

claudia-rita.silva@fiocruz.br

Lorena Martins

lorena.ferreira@fiocruz.br

